## APRESENTAÇÃO

EUCANAÃ FERRAZ

Em um de seus poemas mais conhecidos — "Poética (II)" —, Vinicius de Moraes convida os leitores a adentrarem sua poesia: "Entrai, irmãos meus!". Este Caderno de Leituras é uma confirmação do convite feito pelo poeta. Ou, ainda, um desdobramento dele.

A poesia de Vinicius define-se, sem dúvida, por uma generosa abertura afetiva e estética, obedecendo à inclinação do poeta para o diálogo, o convívio e a liberdade. Não é por acaso que tantos de seus versos vêm passando de mão em mão, e mais, de boca em boca, de geração para geração, consolidando uma rara aliança entre poesia e leitor.

É certo que algumas das principais linhas de força da poesia viniciana foram fundamentais nesse quadro: o apreço pela experiência comum, a opção pela clareza contra o hermetismo, bem como a incorporação de formas e temas caros à tradição em vez da busca pela inovação formal ininterrupta. E tais opções de modo algum engendraram uma poesia de baixa densidade, cuja leitura não atenderia senão às necessidades de um leitor à espera de facilidades. A escrita de Vinicius, bem ao contrário, leva-nos para o universo estranho, instável e perturbador da poesia, lá onde o tempo e o espaço, as coisas e os afetos ressurgem em novos arranjos, renomeados, sob uma luz fascinante.

Assim, o que se exige é uma leitura aguda e demorada. E é aí que a escola tem um papel fundamental: na formação de leitores, entendidos como sujeitos capazes de se instalar prazerosamente em mundos re-

O poeta com sua filha, Susana de Moraes, durante as filmagens do documentário, média-metragem, *Vinicius, um rapaz de família*, dirigido por ela, em 1978.

criados pela linguagem. Assim entendido, está claro que o projeto de educar é, no mínimo, ambicioso. As dificuldades são muitas, às vezes intransponíveis, e por isso mesmo há que se procurar parceiros, aliados. A poesia de Vinicius de Moraes tem se mostrado, ao longo dos anos, uma excelente cúmplice justamente porque parece deixar ao leitor sempre uma porta aberta. E o que existe lá dentro?

Para responder a essa pergunta, apresentamos aqui três ensaios que, acreditamos, poderão apoiar o professor no trabalho didático com turmas de ensino médio.

O primeiro deles trata do tema do amor — uma questão que, além de ser central na obra do autor de "Soneto de fidelidade", tem a capacidade de atrair os jovens leitores.

O segundo refaz o caminho de Vinicius dentro da vasta tradição lírica universal, mostrando a desenvoltura com que o poeta soube recriar as formas e os modelos.

O terceiro mapeia os inúmeros diálogos do poeta com autores, formas, temas, linguagens, fazendo ver o quanto sua obra é uma espécie de caleidoscópio.

É interessante observar, ainda, que os três ensaios dialogam entre si, bem como seus destaques, sugestões de leitura e de atividades em aula.

Acredito que todos nós que estivemos envolvidos na elaboração deste caderno de leituras poderíamos resumir nosso trabalho e nossa expectativa com uma única palavra: "Entrai…".